



CLIPPING



5 e 6 de
Fevereiro
2022

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

PORÇÕES DE MACONHA E PEDRAS DE ÓXI PRESO COM DROGA

Antônio da Silva foi flagrado na cidade de Castanhal, região nordeste do Pará, por uma equipe de policiais militares

COMBATE AO TRÁFICO

Tiago Silva
DE CASTANHAL

Um homem acusado de ser traficante foi preso após ser flagrado com porções de maconha e pedras de óxi, na tarde da última quarta-feira (2), na cidade de Castanhal, nordeste paraense.

Policiais militares do grupamento Rondas Ostensivas Com Apoio de Motocicletas (Rocam) e da Patrulha Rural receberam denúncias anônimas de que no Florestal, mais precisamente na rua do Arame, ocorria com frequência a comercialização de drogas.

As equipes policiais se dirigiram até o local, onde encontraram um suspeito identificado como Antônio Wenderson



da Silva Natividade, 27. Durante revista pessoal, foram encontradas com o suspeito 58 porções de maconha do tipo "límãozinho" e 31 pedras de óxi.

O criminoso também estava com um aparelho celular e o valor de R\$ 105. Após receber voz de prisão em flagrante delito pelo crime de tráfico

de drogas, Antônio Wenderson da Silva Natividade foi apresentado na Delegacia de Polícia Civil do Centro de Castanhal, onde os policiais descobriram

que contra Antônio Wenderson existiam em aberto dois mandados de prisão. O preso já se encontra custodiado e à disposição do Poder Judiciário.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br



Jercias Oliveira Vieira foi localizado dentro de uma casa de produzir farinha
FOTO: DIVULGAÇÃO

Acusado de estupro de vulnerável é preso em flagrante na zona rural de Irituia do Pará

DENÚNCIA

Tiago Silva

DE CASTANHAL

Um homem acusado de ter praticado crime de estupro de vulnerável foi preso pela Polícia Militar na zona rural do município de Irituia, região do nor-

deste paraense. A prisão aconteceu no início da tarde de ontem, por volta das 13h30. Jercias Oliveira Vieira foi localizado e preso dentro de uma casa de produzir farinha, localizada no Vilarinho São Benedito do Matitui.

Contra o envolvido já existia em aberto um mandado de prisão preventiva expedido pelo Poder Judiciário. A polí-

cia não repassou detalhes sobre a vítima e nem como o crime de estupro de vulnerável teria acontecido, já que o caso corre sob sigilo de justiça.

Após ser apresentado e ouvido na Unidade Integrada Pro Paz (UIPP) de Irituia, o preso ficou de ser encaminhado ao sistema penitenciário para ficar custodiado e à disposição da Justiça.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

+

**SÁBADO**

**DUPLA MATA HOMEM APÓS
INVADIR SUA RESIDÊNCIA.
PÁGINA 7**

Diário do Pará

POLÍCIA

ERA FORAGIDO

MORREU EM TIROTEIO

INTERVENÇÃO FATAL

JR Avelar

Em uma operação das Polícias Civil e Militar, deflagrada na manhã de ontem, na cidade de Santarém, na região Oeste do Pará, foram cumpridos mandados de prisão por tráfico de drogas e busca e apreensão, procura de foragidos e assaltantes, assim como membros de facções criminosas. Um bandido acabou morto.

Segundo os primeiros levantamentos da operação, duas pessoas foram presas na rua Nações Unidas, no bairro São José Operário, por envolvimento com o tráfico de drogas. Já na rua Rosa Passos, no bairro Prainha, os policiais civis e militares fizeram a detenção de duas pessoas que estavam na posse de 700 gramas de material entorpecente e estavam já na mira da polícia.

A operação varreu as ruas de Santarém. Na avenida Tropical, no bairro Santana, um dos procurados pela polícia,

que seria membro de uma facção criminosa do Estado do Amazonas, resistiu à prisão e efetuou disparos contra a guarnição, que revidou.

O homem acabou neutralizado. Ferido, ele foi socorrido e levado até o Hospital Municipal de Santarém, onde acabou não resistindo aos ferimentos e morreu quando recebia atendimento médico.

A operação prosseguiu por toda a sexta-feira, atendendo determinação do Sistema de Segurança do Estado e percorreu vários municípios.

OPERAÇÃO

A operação está em andamento e deve seguir por outros bairros da cidade ao longo do final de semana. Em um balanço parcial, oito pessoas já haviam sido presas por cumprimento de mandado de prisão ou por flagrante e delito.

Drogas, armas de fogo e um simulacro foram apreendidos pela polícia durante a operação e apresentados na Superintendência da Polícia Civil de Santarém.



O criminoso tentou bater de frente com a polícia, mas levou a pior

FOTO: DIVULGAÇÃO

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

REPÓRTER

70

> CAIXA D'ÁGUA REFORMA

Considerada um monumento, bem patrimonial e histórico, a caixa d'água do bairro de São Brás, deverá ser restaurada. A Justiça acatou as fundamentações do Ministério Público do Pará, na ação civil pública movida pelo 1º promotor de Justiça de Meio Ambiente e Patrimônio Cultural, Benedito Wilson Correa de Sá, e agora a Companhia de Saneamento do Pará (Cosanpa) deverá proceder com o restauro do equipamento, que foi projetada em 1885 por Gustave Eiffel, um engenheiro francês nascido em 1832, que depois de diplomado começou a fazer grandes construções metálicas em ferro, não só na França, que abriga a icônica torre que leva o seu nome, mas em vários países, incluindo o Brasil.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br



HABEAS DATA



Raul Luiz Ferraz Filho

MINUTA

- Tomaram posse como Desembargadores do TJPA, no dia 2 de fevereiro, no plenário do Tribunal de Justiça do Estado do Pará, em sessão solene, os magistrados Kédima Pacífico Lyra e Amílcar Roberto Bezerra Guimarães, que ascenderam ao desembargo em 15 de dezembro de 2021, em razão da vacância dos cargos deixados pelos Desembargadores Edinéia Oliveira Tavares e Raimundo Holanda Reis.
- A Juíza da 1ª Vara de Família de Belém, Margui Gaspar Bittencourt, foi convocada pelo Tribunal de Justiça do Estado do Pará para exercer a judicância em 2º grau, a magistrada atuará perante o Tribunal Pleno, a Seção de Direito Privado e a 1ª Turma de Direito Privado do TJPA e responderá pelo acervo remanescente de relatoria do Desembargador José Roberto P. M. Bezerra Junior.
- O Tribunal de Justiça do Estado do Pará (TJPA) participou de audiência pública para debater diretrizes de facilitação de acesso aos portais dos Tribunais. O evento foi realizado de forma on-line, por meio do canal do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) no YouTube. O grupo, formado por representantes de Tribunais dos cinco ramos da Justiça, desenvolve projeto de padronização mínima para a apresentação de informações institucionais na internet.
- O Poder Judiciário do Pará adotará mais uma ação que visa à igualdade de gênero, no intuito de conferir mais visibilidade à produção de mulheres juristas com expertise nas diferentes áreas do Direito. A partir de fevereiro, um repositório on-line irá possibilitar o cadastramento e a compilação de dados de mulheres juristas no Judiciário do Pará. A iniciativa foi aprovada durante reunião do Comitê Deliberativo de Participação Feminina no Tribunal de Justiça do Pará.
- A Presidente do Tribunal de Justiça do Pará, desembargadora Célia Regina de Lima Pinheiro, anunciou durante a sessão ordinária do Tribunal Pleno, as novas unidades judiciárias que atingiram 100% no Índice de Casos Eletrônicos (ICELE).
- As unidades serão certificadas com um selo de qualidade denominado "Unidade 100% PJe", e se juntarão a outras 56, que foram certificadas com o selo 100% PJe. A certificação ocorre em razão da digitalização e da virtualização integral do acervo de feitos físicos das unidades judiciárias em tramitação para o sistema PJe.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br



Bernardino Santos

bernardino.liberal@gmail.com



Textos do **Milton Nobre**, no livro "Tratando Direito de Direitos" são leituras obrigatórias no Curso de Formação de Magistrados e na pós-graduação em Direito Penal e Processual Penal da Escola Judicial do TJPA.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Morte de Yasmin Macedo completa dois meses com muitas perguntas

A estudante e influenciadora foi encontrada morta após passeio de lancha com várias pessoas e a polícia tenta desvendar o caso, enquanto a população aguarda respostas sobre o que ocorreu no dia 12 de dezembro

REPERCUSSÃO

Denilson D'Almeida

No próximo sábado (12) completará dois meses da morte da influenciadora digital e estudante universitária Yasmin Macedo. Um caso que ganhou repercussão internacional e que ainda não se tem uma resposta concreta sobre o que aconteceu naquela noite de 12 de dezembro de 2021, quando a jovem de 21 anos participava de um passeio de lancha pelo Furo do Maguari, em Belém, e desapareceu na água. O corpo foi encontrado na manhã seguinte por mergulhadores do Grupamento Fluvial, no fundo do rio.

Yasmin cursava Medicina Veterinária na Universidade Federal Rural da Amazônia. Segundo a família, era uma menina alegre e inteligente. Não ingeria bebidas alcoólicas. Sobram perguntas sobre o caso e todos aguardam o desfecho das investigações policiais. Será que a morte de Yasmin Macedo poderia

ter sido evitada? Trata-se de uma fatalidade ou de um crime?

O fato é que várias versões já chegaram até a família, mas ninguém prova, até agora, o que é verdade e o que mentira em relação a tudo que vem sendo dito. Quem tem as respostas para tantas perguntas, são as pessoas que estavam na lancha junto com a Yasmin e que prestaram depoimentos à Polícia Civil - algumas na condição de testemunhas, outras como suspeitos.

A investigação sobre a morte da influencer começou no mesmo dia em que o corpo foi encontrado e passou por exames necroscópicos, de alcoolemia, toxicológicos e até de gravidez. Os laudos periciais são peças fundamentais das investigações, que ocorrem sob sigilo pela Divisão de Homicídios.

No dia seguinte após o corpo de Yasmin ter sido sepultado (em 13 de dezembro), a Polícia Civil começou a ouvir os depoimentos das pessoas que estavam no passeio de lancha. Uma perícia na embarcação também

foi realizada e imagens de câmeras de segurança da marina de onde a embarcação partiu também foram analisadas.

DEPOIMENTOS

O médico legista Euler Cunha já prestou três depoimentos. O que já se sabe, inclusive foi dito várias vezes pelo advogado dele, Marco Antônio Pina, é que Euler estava armado e efetuou disparo para o alto em algum momento do dia.

Além dele, a polícia ouviu Lucas Magalhães, o piloto da lancha, que não tinha habilitação para conduzir a embarcação. Há quem diga que ele também estaria com uma arma de fogo e feito disparos. Até um mandado de busca e apreensão foi cumprido na casa dele. Lucas também negou que teria algum relacionamento com Yasmin, conforme anunciou a mãe da jovem, Elaine Fontes, em entrevista. Esta semana, a Polícia Civil encerra a fase de depoimentos e vai solicitar a reprodução simulada (como é chamada a reconstituição).



Yasmin cursava medicina veterinária e tinha milhares de seguidores nas redes sociais. FOTO: ARQUIVO

Especialista diz que caso é complexo

Para o sociólogo, advogado criminalista e especialista em segurança pública Henrique Sauma, as diligências seguem sob sigilo e que as análises feitas com o que se sabe sobre as versões dadas e informações que já foram publicadas sobre o inquérito podem mudar dependendo do resultado do caso. "É um caso complexo em que a polícia precisa montar um mosaico a partir das informações que vão sendo apuradas", frisou. "O que se tem de certo: Havia uma festa com muitas pessoas. Aparentemente viram ela consumindo bebida alcoólica. Se isto aconteceu o laudo deve apontar o teor de álcool no organismo. O laudo cadavérico será, neste sentido, a fala de Yasmin, que morreu e não tem como prestar depoimento sobre o que aconteceu", enfatizou o advogado criminalista. Sauma, que também é professor universitário, ressaltou que a história envolve várias pessoas e sempre que isso ocorre a quantidade de informações

a serem apuradas é maior e demanda mais tempo para ser checado. "Toda vez que se tem um caso com mais de uma pessoa envolvida, haverá várias versões", pontuou. "Todas essas informações de depoimentos, laudos periciais, vão apontar as contradições e a partir disso a polícia busca uma linha de investigação para se chegar mais próximo do que pode ter acontecido", atendeu o criminalista. "Nós já sabemos que houve disparo de arma de fogo e, si, precisa-se saber de quem eram as armas, quem disparou e se a pessoa tem porte de arma. Quem não tiver [o porte], em tese, já sofreria dupla responsabilização: uma pelo porte e outra pelo disparo", explicou Henrique Sauma. "Outra coisa fundamental: Esses disparos teriam alguma relação com a morte de Yasmin? É preciso saber", levantou ao comentar alguns pontos da investigação. "Também o que já se foi divulgado com base em informações no laudo que a jovem faleceu por afogamento,

porém o inquérito precisa responder de que forma isso aconteceu. Ela caiu? Se jogou? Foi empurrada? Se assustou com os tiros e caiu? Tudo será esclarecido", disse.

PSICÓLOGO

O DIÁRIO procurou o psicólogo Paulo Monteiro para saber dele os fatores que podem contribuir para que o caso Yasmin Macedo chame tanto a atenção da sociedade. "As pessoas acreditam que casos da vida real se parecem com os vistos na mídia e, então, formulam mil teorias. Acreditam que conhecem todos os meandros de como o caso funciona e buscam rapidamente apontar quem é o responsável", observou. Para Monteiro, a busca por respostas sobre casos como o da influencer tem um limite, que se ultrapassado deixa de ser saudável e se torna prejudicial. "Quando passa a expor, de forma desnecessária, aspectos da vida da pessoa falecida, que criam estereótipos, nos quais antes mesmo da conclusão das diligências, já ocorre a sentença popular", comentou.



O advogado Henrique Sauma diz que caso requer levantamento minucioso das autoridades policiais. FOTO: MEY MARCONDES / ARQUIVO

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br



JUSTIÇA EM FATOS LUIZ FLÁVIO

@luizaoreporter

www.facebook.com/luiz.f.costa.37

lflcosta@gmail.com

Controle Externo: Daniel Lavareda recebe "Mérito de Contas Rui Barbosa"

O Conselho Externo do Tribunal de Contas dos Municípios do Pará (TCMPA), Daniel Lavareda, foi condecorado pelo Instituto Rui Barbosa (IRB) como medalha "Mérito de Contas Rui Barbosa". A homenagem reconhece os relevantes serviços prestados ao



Controle Externo Brasileiro. O IRB entregou a comenda a conselheiros que participaram da Diretoria e presidente do Comitê do Instituto Rui Barbosa no período de 2018-2021, a presidentes dos Tribunais autônomos desde o período das eleições de gestão, presidentes das entidades representativas do Sistema Tribunais de Contas (Aticon, Abracom, ONPT e Auditor) e para equipe técnica vinculada a estas instituições.

Liderança e Organização: revista acadêmica publica artigo de advogado paraense

O artigo "Liderança relacional e modernidade organizacional em firmas de advocacia de Belém do Pará", escrito pelo advogado Lucca Mendes (foto), sócio administrador da banca Mendes Advocacia & Consultoria, foi publicado na renomada revista acadêmica Direito GV, Para Lucca, "as transformações que o setor tem vivenciado [...] suscitam estilos de liderança mais flexíveis, descentralizados e distribuídos, mais ligados aos pressupostos da chamada liderança relacional". O artigo completo pode ser acessado no site www.mendesadv.com/publicacoes.



KÉDIMA LYRA E AMILCAR BEZERRA ASCENDEM AO DESEMBARGO ESTADUAL

Kédima Pacifico Lyra e Amílcar Roberto Bezerra Guimarães ascenderam ao desembargo estadual em cerimônia ocorrida na última quarta-feira, conduzida pela presidente do Tribunal de Justiça do Pará (TJPA), desembargadora Célia Regina de Lima Pinheiro. Kédima e Amílcar ascenderam ao desembargo nas vagas, respectivamente, dos desembargadores Edinéia Tavares e Raimundo Holanda. O governador do Pará, Helder Barbalho; o presidente da Assembleia Legislativa do Pará (Alepa), Francisco Melo (Chicão); o prefeito de Belém, Edmilson Rodrigues; e o procurador-geral de Justiça, César Bechara Nader Mattar Júnior, entre outras autoridades, compuseram a mesa oficial.



Conselheiros Federais da OAB-PA na posse da diretoria do CFOAB

Diretores seccionais e conselheiros federais pela OAB Pará participaram da 31ª Ofi da sessão do Colégio Eleitoral, em Brasília, que elegeu a nova diretoria do Conselho Federal para o triênio 2022/2025. Conselheiro federal da OAB pelo Amazonas, Beto Simonetti encabeçou a chapa "OAB de Portas Abertas" e recebeu 77 dos 81 votos. Pela OAB-PA votaram os conselheiros federais Alberto Campos, Cristina Lourenço e Jader Kahwage. Campos integrou a Comissão de Apuração e conduziu os trabalhos. A vice-presidente, Luciana Gluck-Paul, o secretário-geral, Afonso Lúbatto, e a secretária-geral adjunta e corregedora, Claudiovany Teixeira, também estiveram presentes.



Parceria entre Judiciário e Usina da Paz Cabanagem amplia serviços

A Casa de Justiça e Cidadania e o 2º Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania (CEJUSC) podem fechar parceria com a Usina da Paz Cabanagem, complexo estadual que oferece serviços de cidadania, educação, esporte e lazer. A servidora Ana Júlia Cirilo, explica que a ideia é somar na oferta de serviços à comunidade paraense "para garantir e fortalecer os direitos fundamentais dos cidadãos". Ana Júlia participou de uma visita à Usina final do mês passado, que contou com a presença da desembargadora Dahil Paraense de Souza, que está à frente do Núcleo Permanente de Métodos Consensuais de Solução de Conflitos (Nupec), e das juízas Antonieta Maria Ferrari Mello e Ana Lúcia Lynch Bentes.

Escritório PMA contrata Thiago Carvalho para coordenar carteiras

O escritório Pinheiro Mendes Advocacia passa a contar com o trabalho do experiente criminalista Thiago Carvalho Machado (foto), que coordenará a carteira especializada em Direito Penal Econômico/Empresarial, que atua especificamente em crimes contra ordem tributária, lavagem de capitais, crimes contra a administração pública, crimes ambientais e Compliance Criminal visando a prevenção de fraudes e condutas danosas ao desenvolvimento das atividades empresariais.



CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br



MAURO BONNA

Baixe gratuitamente,
o aplicativo do Mauro Bonna



@maurobonna /programaargumento negocios@maurobonna.com.br • PODCAST: "O resumo semanal com Mauro Bonna" Disponível na Apple e Spotify

Recuperação judicial da Jari Celulose

Depois de quase três anos desde o pedido de recuperação judicial da Jari Celulose, a Assembleia Geral de Credores foi marcada para 6 e 27 de abril,

simultaneamente, em Belém e Monte Dourado. Em ambas, os credores poderão votar de forma presencial ou virtual, devidamente habilitados até 48 horas

antes do ato. A dívida da empresa alcança atualmente a cifra de 2 bilhões de reais e o principal credor é o BNDES, que deve decidir se aceita o plano.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br



VERA CASTRO
vera.castro@diariodopara.com.br

Jurídico



Com a ascensão dos juízes Amilcar Guimarães e Kedyma Lira ao desembargo, não mudará a proporção entre homens e mulheres do Tribunal de Justiça do Estado, apenas os números absolutos. As mulheres, que eram 15, passam a 16. E os homens, de 11, chegam a 12. Persiste o tradicional predomínio feminino na corte superior da justiça paraense.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br



Foco

Por Alda Dantas e Carmen Peixoto



O advogado Denis Farias prestigiou a posse da nova Desembargadora do TJ Kédima Pacifico Lyra

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br